

# REPÚBLICA

ÓRGÃO OFICIAL  
ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

ASSINATURA

Tribunale . . . . . 80000  
Santos (pelo correio) . . . . . 80000

DESTERRO-SEXTA-FEIRA 16 DE MAIO DE 1890

PUBLICAÇÃO DIÁRIA, À TARDE

TIPOGRAFIA  
RUA JOSÉ VEIGA N. 23  
GERENTE — Engenho C. Lopes

N. 143

PARTE OFICIAL

Governo do Estado Federal  
de Santa Catharina

DIA 10 DE MAIO DE 1890

**RESOLUÇÃO N. 218.** — O Governador do Estado, de acordo com a proposta do Dr. Director Geral da Instrução Pública em ofício de hoje resolve nomear o cidadão Bernardino Manoel Machado para exercer o cargo de delegado literário da freguesia do Senhor Bom Jesus de Nazareth da Palhaça.

**RESOLUÇÃO N. 219.** — O Governador do Estado, atentando à que requeceu o bacharel Silverio de Freitas Juiz Municipal e de Orfãos ultimamente nomeado para o termo desta capital, resolve nos termos do art. 5.<sup>a</sup>, § 6.<sup>a</sup> do decreto n.º 2834 de 1.<sup>º</sup> de Fevereiro de 1862, abriga sob sua responsabilidade o crédito da quantia de 10.000\$00 afim de ser essa quantia entregue ao referido Juiz para suas despesas do primeiro estabelecimento.

Ao Inspector da Tesouraria. — Comunicando que o governador de Pernambuco abriu um crédito de 270.000\$00 para pagamento da ajuda de custo do bacharel Julio César Furtado de Melo, no então juiz municipal de Tibau.

— Mandando pagar a João Firmino G. Pires da Cunha 35.000 de objectos que fornecerá à Inspectoria das Terras.

— Mandando pagar 72.500 de objectos comprados para as obras da hospedaria de imigrantes.

— Mandando pagar a Arthur Honorato de Souza 19.500, de 10 dias em que serviu na comissão de terras da vila Brusque.

Ao do Tesouro. — Fazendo extensa a todas as collectorias a deliberação constante do ofício n.º 239, de hontem.

Ao capitão de Porto. — Declaram lo estar nomeado o caíote Francisco Avila dos Santos Junior para o embarque e desembarque de praias.

Ao Agente da Companhia Lloyd Brasileiro. — Mandando dar passagem para Blumenau a Frederico Neighbow.

— Mandando dar passagem para Porto Belo a um policial e para Joaquim a um sargentio e a um guarda da polícia.

Ao Juiz de Direito de Blumenau (acho). — Sim.

— Recomendando que chama o tabelião Elesbão Pinto da Luz ao cumprimento do seu dever, não havendo escripturas de bemfeitorias existentes em lotes hypothecados ao Estado.

A Intendencia de Coritibanos. — Declarando que com a nomeação do João Silverio de Oliveira para seu presidente deve ter cessado o inconveniente de que trata o ofício de 25 de Abril.

Do Secretario

Ao chefe da comissão de terras de Blumenau. — Enviando os títulos dos lotes pertencentes a Alexandre Lenzi, Ruiolph Horstmann e Antônio Francisco de Souza.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 12 DE MAIO

Frederico Carlos da Cunha, concessionário das loterias deste estado, por contracte feito em 28 de Novembro de 1888 tendo prestado contas, que foram aprovadas pela Junta de fazenda, da 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> loterias extra-habidas, pelo ser de pensamento de recorrer para o tesouro os bilhetes premiados. — Informe o Tesoureiro.

Ghetta Giovanni Baptista (2.<sup>a</sup> despacho). — Passe-se título, em vista das informações.

Gualherme Wackerhage (4.<sup>a</sup> despacho). — Passe-se título em vista das informações.

Dargua Lingi (2.<sup>a</sup> despacho). — Passe-se título, em vista das informações.

Pedro Joaquim de Oliveira (3.<sup>a</sup> despacho). — Passe-se título, em vista das informações.

Sebastião Francisco Pereira (3.<sup>a</sup> despacho). — Passe-se título, em vista das informações.

Dia 14

Joaquim da Gama Lobo d'Eça, e outros empregados da chefia de polícia deste estado, pedem para serem cumprida a petição que dirigiram ao governo provisório. — Encaminhe-se.

Antonio José Machado Caramona, pede que se lhe mande entregar os documentos que juntou a uma petição que dirigiu ao governo deste estado em 1.<sup>º</sup> de Abril ultimo. — Não houver inconveniente, entregue-se mediante recibo.

Carlos Henrique Schlichting (3.<sup>a</sup> despacho). — Informe o Tesoureiro.

José Raymundo Martins (5.<sup>a</sup> despacho). — Informe o Tesoureiro.

Henrique Schautler (2.<sup>a</sup> despacho).

Repartição da Polícia

Secretaria da Polícia, 14 de Maio de 1890 — Ofício Dr. Lauro S. Veriano Müller, Governador do Estado. — Cumpre-me comunicar

que, das participações diárias recebidas n'esta repartição, consta que não houve hontem prizão alguma.

Saúde e fraternidade. — O chefe da Polícia, *Candido Valteriano da Silva Freire*.

NOTICIARIO

CONSTITUIÇÃO

Sabemos que é pensamento do governo, decretar a Constituição da República logo que se haja recebido da comissão encarregada de organizar a eleição as modificações que porventura tenham cabimento.

Teremos eleição de um congresso, ao qual caberão poderes de rever a Constituição, decretada, sendo que, uma vez prehênchiá essa função constituinte, o congresso se transformará em assembleia ordinária.

Caberá igualmente ao congresso eleito a missão de eleger o presidente da República.

Pelo Dr. governador do Estado, foi dirigida às Intendências Municipais a seguinte circular:

No interesse de bem fazer representar os recursos d'este Estado, nos escritórios de informações que o governo brasileiro criou nas cidades de Genova e Milão, no reino de Itália, lembro-vos a necessidade de, com a brevidade possível, remetter-las por conta do Estado, à secretaria d'este governo;

a) Toda e qualquer publicação que existir e se fizer sobre esse município, relatórios, anuários, mapas geográficos e estatísticos; enfim, tudo quanto mostre o seu desenvolvimento intelectual e material;

b) Os principais jornais e revistas, quer sejam publicados na língua nacional ou estrangeira;

c) Vistas photographicas das lo-

calidades d'esse município, de seus edifícios, monumentos, fábricas, colônias, escolas, etc., devendo vir grandes para queles e pequenas para formarem álbuns e por elas se azearem gravuras para as publicações europeias de propaganda;

d) Amostras de todos os seus produtos, sobretudo agrícolas, com os respectivos esclarecimentos, como o nome, applicação, quantidade de produção, preço por unidade, etc.;

e) Amostras de suas riquezas naturaes, como madeiras, fibras, óleos, resinas, carvão de pedra, marmores, etc. Certo de que, bem comprehensível é alcance desta medida, em favor da propaganda, na Europa, desse Estado, espero d'essa Intendência o seu valioso concurso, afim de que seja elle bem representado nos respectivos escritórios de informações.

Dr. Martins Junior

Pela carta abaixo do ilustre democrata, cujo nome encima estas linhas, e que fu publicada no *Diário de Notícias* da capital federal, vé-se a inexactidão das notícias que se propagaram a respeito do suposto unitarismo no tue, depois da proclamação da República, pretendeu-se emprestar aquele emerito propagandista republicano.

• A minha quiliade de director do partido republicano de Pernambuco obriga-me a dirigir-vos estas linhas, pedindo-vos a publicação dellas em vossa criteriosa folha.

Não é, de modo algum, exacto que o partido que representa e a que acabo de referir-me, esteja fazendo propaganda contraria ás bases fundamentaes da ordem de cousas assentada no paiz a 15 de novembro do anno passado.

O nosso manifesto de 8 de dezembro de 1888 consagra clara e decisivamente a necessidade do mais amplo regimen descentralizador no que concerne á administração do paiz, e nessas condições não se concebe como possa elle fornecer base para oposição systematica ao regimen federal proclamado em 15 de novembro.

Aos que pretendem fomentar intrigas, assalhan-lo o contrario, corria e corre o dever de provar que o alludido documento politico sustenta, por mais levemente que seja, a

necessidade da centralização, na nova phase governativa em que entrou o país.

Enquanto o não fizerem, só poderão ser tidos como exploradores de rutas paixões e réles emprezarios de pobres peças architectadas para efeitos.

Por hora é o que me compete pedir-vos, cidadão redactor, que leveis ao conhecimento do publico do Rio de Janeiro.

Por tal favor muito grato vos ficará o co-religionário e amigo — Isidoro Martins Junior ..

#### CHILE E BRAZIL

Recepção do ministro brasileiro

Já o telegrapho nos deu notícia da maneira entusiástica e cordialissima por que foi recebido em Valparaiso, o Sr. Barros Cavalcanti, ministro brasileiro junto ao governo chileno.

Agora, nos jornais recebidos d'aquela cidadã (iz a *Gazeta de Notícias* do Rio de Janeiro), encontra-se detalhada notícia dos festejos que ali realizaram por occasião da chegada do nosso representante.

Na manhã do dia 6 de abril, foi distribuído por toda a cidade de Valparaiso o seguinte boletim:

« Hoje, domingo 6 de abril, deve chegar a Valparaiso o novo ministro do Brasil, o Sr. Barros Cavalcanti, o primeiro que pisa terra chilena depois das esplêndidas manifestações de carinho recebidas pelos nossos compatriotas de Cochrane, na formosa e hospitalaria terra brasileira.

E' dever, portanto, de todos os bons patriotas chilenos saudar com entusiasmo e gratidão ao representante do povo brasileiro.

O Sr. ministro irá esta noite ao teatro da Victoria.

Depois de vitorioso o seu desembarque, acclame e todo o povo no trajecto do hotel ao teatro e ouçam se vivas ao Brasil, levantados por todo Valparaiso.

A's sete e meia reuniu-se o povo na praça da Victoria em frente ao teatro da Victoria para d'ahi, com musicas, archotes e fogos de bengala, irmos buscar o representante do nosso leal amigo: O Brazil.

Valparaiso, em massa, hoje, à sete e meia da noite, na praça da Victoria.

*Viva o Brazil!*

Logo que se espalhou a notícia de que estava á vista o Imperial, a cujo bordo iam o nosso ministro e sua esposa, o povo começou a reunir-se nas praças, e no casarão.

E' todo transe, diz um jornal que temos á vista, queria de perturbar os seus braços se possível fosse, — o representante d'esse bizarro povo, que além dos Andes, no Atlântico, tem sido todo justiça e sympathia, para comosco, e ao qual nos liga velha e leal amizade.»

Pouco antes das onze horas, a comissão popular encarregada da recepção, acompanhada de grande numero de cavalheiros, das autoridades e de representantes da imprensa dirigiu-se para bordo do Imperial, onde os mais estranjos vi-

as ao Brasil foram o signal das saudações.

O ministro brasileiro, profundamente commovido, agradecia áquelhas manifestações.

Passados os primeiros momentos de effusão o Sr. Jorge Barnaga dirigiu ao nosso ministro uma allocução entusiastica esaudindo-o em nome do povo chileno.

Terminado o discurso, passou-se o Sr. ministro para o escalar da gávea que o devia conduzir á terra, senão acompanhado no trajecto por duas ou três botes repletos de gente. A's 11 e 50 pisou o nosso ministro o solo chileno, e foi imediatamente rodeado por mar humano, que pouco e pouco foi engrossando, não se vê na extensa praça.

Per um momento foi impossivel dar um passo, tão compacta era a massa popular.

O nosso ministro dirigiu-se aí para o consulado brasileiro onde foi arvorado pela primeira vez o novo pavilhão do Brasil. Ao vel e tremular, o povo chileno rompeu em freneticos aplausos que se transformaram em delirante exaltação, quando o Sr. Cavalcanti apareceu a uma das janelas para meia meia hora agradecer tão imponente manifestação.

A noite, a mesma comissão popular foi buscar o nosso ministro e acompanhá-lo ao theatro Victoria onde havia espectáculo de gala em sua honra. Logo que o Sr. Cavalcanti assumiu no seu camarote ornado com bandeiras chilenas e brasileiras, a orquestra executou os hymnos das duas nações.

No theatro Victoria dirigiu-se o ministro brasileiro para o theatro Nacional.

O prestito era imponente e causava grande efeito as luzes dos archotes e fogos de bengala e lanternas.

No theatro Nacional assistiu a um acto da opereta que se representava, recolhendo-se em seguida á casa de sua residencia.

Tanto no theatro Nacional como no Victoria foram-lhe presididas horas militares, e o povo saudou-o com entusiasmo.

#### OS ANTIGOS PARTIDOS

De 1822 a 1831 esteve no poder o partido conservador; de 1831 a 19 de Setembro de 1837 o partido liberal; de 1837 a 23 de Julho de 1840 o conservador; de 1840 a 23 de Março de 1841 o liberal; de 1841 a 2 de Fevereiro de 1844 o conservador; de 1844 a 29 de Setembro de 1848 o liberal; de 1848 a 24 de Maio de 1861 o conservador; de 1861 a 16 de Julho de 1863 o liberal; de 1868 a 5 de Janeiro de 1878 o conservador; de 1878 a 20 de Agosto de 1885 o liberal; de 1885 a 7 de Julho de 1889 o conservador; finalmente de 7 de Julho de 1889 a 15 de Novembro do mesmo anno, o partido liberal, coveiro da

monarchia.

As ao Brasil foram o signal das saudações.

#### ALFANDEGA

Para um edital desta repartição, que se acha estampado na secção competente, chamamos a atenção dos interessados.

#### NOVO VINHO

No Mexico, onde cresce abundantemente o aloes ou agave (pita), fabrica-se uma especie de vinho a que chamam *pulque* com o succo desta planta.

Quando a pita tem cinco annos cortam o talo central e recolhem o liquido que exceite, regulando cada planta, durante seis a sete litros por dia, cerca de cinco meses.

Este liquido que é de sabor agriado fermenta em tres ou quatro dias, produzindo um vinho muito semelhante ao da cidra da Europa.

#### NOVENTA MIL JORNALISMO POR HORA

O *Herald*, o maior organo da imprensa americana, a prezzo das novas instalações que fez ultimamente, disse o seguinte:

« As necessidades do jornalismo tornam-se dia a dia mais imporosas.

O publico quer achar no jornal que lá a noticia exacta e rápida de todos os acontecimentos importantes que se dão em todos os pontos do globo. E' impossivel por conhecer todos os pequenos detalhes de que se passa a mil leguas dali, tudo o que diz respeito às relações das potencias estrangeiras, a chegada dos vapores nos portos longínquos, desde o lançamento da angra, etc., etc.

Quer ter todas as mañás ao almoço as primeiras noticias de tudo quanto acontece em 24 horas, annualmente assim o tempo e o espaço.

Por isso o serviço postal tornou-se de mediocre utilidade; se elle era suficiente em uma época em que os homens viviam menos rapidamente, hoje só a electricidade pode convir ao publico.

A instalação do *Herald*, com suas máquinas complicadas e costosas, é perfeita demonstração destefacto. — Os debates da camara de Albany são quasi literalmente ouvidos em suas salas, e pelo telephone, a longa distancia, fica-se instantaneamente em comunicação com a camara dos deputados e do senado.

Uma linha particular nos dá os discursos dos nossos deputados em Washington, e a nossa repartição telegraphica nos põe em comunicação directa com os nossos correspondentes em todas as partes da America.

A ponte da linha « Commercial Cable » está no primeiro andar do nosso estabelecimento e por esse facto ficamos tão perto de Londres e de Paris, e por consequencia de todas as partes da Europa, que se pode por assim dizer seguir minuto por minuto o que lá se passa.

Mas assim mesmo todos esses

pendiosos instrumentos não são suficientes, porque a circulação do *Herald* aumenta de maneira tão prodigiosa, que é preciso achar cosa melhor.

O publico espera de nós as ultimas notícias do mundo inteiro. Por isso fizemos um contracto com o sr. Hoe para fornecer ao *Herald* trez novos prelos com todos os novos melhoramentos possiveis.

A rapidez dos prelos é demonstrada pelo quadro que segue e mostra quão maravilhosos são os ultimos progressos realizados neste mecanismo especial.

Dous desses prelos têm a denumeração de *prelo quadruplo*; é a maior e a mais util invenção que jamais tenha apparecido. — Cada um delles dá os exemplares já promptos, isto é: cortados, colados e dobrados, com uva rapides de 48.000 exemplares por hora.

Mas posto que estes prelos *quadruplos*, sejam grandes e fortes, e duradoura, que foi encorajado ao sr. Hoe, se provar bem, ultrapassando em magnificencia e rapidez todos os que têm sido fabricados até aqui. Dissemos se provar bem, porque, sendo o primeiro deste genero que se está construindo, o que se vai fazer é mais ou menos numa experienca.

O sr. Hoe e Co. esperam que a sua empresa seja coroada do melhor sucesso. Se for assim, o *Herald* posará em breve o prelo mais rapido do mundo intiero.

A rapidez desta pega unica do mecanismo pôde traduzir-se assim: 90 000 por hora (isto é rapides de 1.500 exemplares por minuto ou a incrivel rapides de 25 por segundo).

Todos esses exemplares sahirão do prelo já promptos, isto é, cortados, colados e dobrados.

#### LUVAS QUE MATAVAM

Uma senhora em Minck, uma cidade da Russia, comprou um par de luvas, e apesar de começou a usar principiou a sentir uma certa coceira. No dia seguinte tinha os braços cheios de feridas e ao cabo de uma semana morreu de envenenamento do sangue. Os doutores suppôem que a pelle pertencia a algum animal que tinha qualquer doença contagiosa.

#### VINGANÇA DE UM ELEPHANTE

No jardim zoologico de Palermo, Buenos-Ayres, formava-se um grupo de curiosos em redor da jaula dos elefantes. Offereciam aos pachermos fructas, miolo de pão, que os animaes comiam com visivel prazer.

Um individuo de nome José Santiago, que se achava entre os espectadores, quis trocar a um dos elefantes e deu-lhe algumas cascas de noz.

O animal tomou-as, mas imediatamente percebeu a burla, deixou cair as cascas com indiferença e olhou fixamente para o gaivato que assim o ludibriara. Entretanto Santiago ria-se, mettendo a bulha a

ingenuidade do bicho e fazendo-lhe temer que tornariam-se perigosas pesquisas. Quinze, porém, estava la dissecação e pulverização no meio a mais de uma gargalhada, o elephante descarregou-lhe um tal tronco, que o fez rodar por terra fracturando-lhe a mandíbula inferior.

Foi recolhido ao hospital de clínicas, onde provavelmente está a convalescer de que a viroganga é um prazer dos deuses, dos homens e dos elefantes.

## SCIENCIAS

### O PÓ DOS QUARTOS DOS DOENTES

Durante a longa discussão que ultimamente houve na Academia de Medicina, sobre a tuberculose, faleceu muito de peso da transmissão da maléfica pelo pó.

O pô e eu, há muito tempo que estamos em guerra aberta.

Haverá bem meio século que insistem nos convenientes do pô e do espanador.

Uma espanadada desastrada em um triste velho pôde assassinar em algumas dasse homem mais vigoroso.

Sobre a tuberculose, Cornet foi muito conciencioso, experiente, por vezes citado na Academia. Convém indicar as summares:

Cornet recolheu pô 147 vezes, sendo: 28 nas salas de physicos, 10 em aseios de alienados, 5 em prisões, 2 em um quarto de experiências de inhalações de misteriosas tuberculoses, 62 em quartos de doentes e 29 em salas de operações, nas ruas, etc.

Inocularam-se pô em 393 porquinhos da India. Destes, 59 contraíram tuberculose, 193 suportaram a septicemia ou a outra manifestação.

Em pouco tempo, dos 362, só 137 ficaram indemnes.

Das 38 salas de hospitais frequentadas por physticos, 15 pelo menos continham pôs tuberculosos.

Das 62 experiências feitas com pô, colhidos em casas de doentes particulares, 21 forneceram resultados positivos.

O pô apanhado nas ruas e locais não habitados por physticos, pelo contrário, nunca transmitiu a tuberculose.

Recoabre-se que o pô dos quartos de inhalações eram virulentos.

E' preciso, pois, desconfiar do pô.

Citemos um exemplo frisante:

Uma actriz doente do peito instalou-se por algumas semanas em um hotel de Berlim.

O pô colhido na madeira da cama de sua cama e nos dois retratos que em cima estavam tornou tuberculosos os porquinhos da India que foram com elle inoculados.

Vê-se, por ahi, que o quarto estava infestado pela permanência da doente.

Não é o ar exhalado dos pulmões que intoxica.

A respiração dos tuberculosos é inofensiva; o ar expirado, como se tem o costume sobejamente, não contém o veneno que é tuberculoso.

Só as expectorações que se devem

a mais de uma gargalhada, o elephante descarregou-lhe um tal tronco, que o fez rodar por terra fracturando-lhe a mandíbula inferior.

Cornet mostrou também os inconvenientes do emprego de instrumentos mal desinfetados. Lavando, em agua esterilizada, os laryngoscopios empregados em um doente de tuberculose do larynx e injetando esta agua em porquinhos da India, elle viu todos os animais injectados succumbir de tuberculose.

A desinfecção não é completa, mesmo com o chlóride de mercurio a 2%. E' preciso passar pelo fogo os instrumentos de cirurgia ou esterilizá-los em vapor d'água superaquecida a 120°.

O que é verdade para a tuberculose, o é manifestamente para as outras doenças contagiosas, cujos pacíficos, ou seus germes, tom vida resistente.

E' por essa razão que continua, mais que nunca, a aborrecer o pô.

H. DE PARVILLE

## EDITAIS

### Exames gerais

De ordem do cidadão Delegado Especial da Inspectoria Geral da Instrução Pública da Capital Federal, n'este Estado, fuço publico que, se conformidade com as leis em vigor fica aberta a inscrição dos estudantes que pretendem fazer exames das matérias exigidas como preparatórios para a subsequente cursada superior dos Estados Unidos do Brasil.

A inscrição terminará no dia 31 de corrente mês.

Fago também sciente que, por decreto de 30 de Dezembro de 1889, no Ministério do Interior, foi revogado o art. 3º do decreto n. 9647 de 2 Outubro de 1886.

Secretaria da Delegacia, 8 de Maio de 1890. — O secretario, Francisco Margarida.

### Cobrança de imposto

De ordem do cidadão Inspector interino do Tesouro do Estado Republicano Catharinense faz-se publico que, do dia 1º de Junho em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar à boca do cofre a cobrança do 1.º semestre do imposto sobre prechos urbanos e terrenos alugados ou afazados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã às 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo sob pena de, não o fazendo resolvido liquidar sua casa de commercio, estabelecida á rua José Veiga, esqüerda à rua da Praça Quijote de Nossa Senhora em 1 de Maio de 1890 devedores que se dignem.

— O Chef. de Secção, Antônio Salles da Conceição, de Junho p. futuro.

## Alfandega

Para conhecimento dos interessados se publica o seguinte despacho da inspetoria de Alfândega, proferido no requerimento justificativo da falta cometida pelo mesmo trecho hiatenacional. Nota-se:

\* A ignorância das disposições legais não pode aproveitar à defesa de quem quer que seja, mas não é de intento da inspectora perseguir e sim repudiar; como de não que o supplicante nessa viagem foi substituído por pessoa incompleta por motivo justificado; considerando que visto promptamente justificar-se, confessando francamente a infracção, mas pedindo benevolência e portando-se em tudo com a maxima confeição, possa ser mental o da multa em que incorreu, em vista das altas bujões que me são conferidas pelo regulamento.

\* O supplicante pagará o saldo do excesso e fará o respectivo despejo marítimo, visto não haver-se feito em tempo competente.

\* Publique-se o presente, como aviso aos mestres das naus que sequestram este porto, afim de que o facto não se reproduza, e archivem-se todos os documentos desta questão. — (Assinado). — Pedro C. M. da Costa.

Alfandega do Desterro, 16 de Maio de 1890. — Conforme.

— O engarregado do serviço externo, Antônio Paulo da Silva.

## ANUNCIOS

### Ao commercio

Os abaixo assinados comunicam ao commercio que, nesta data, estabelecerão nesta capital, sob as firmas de SILVA, MELCHIADES & C., uma casa comercial de comissões e consignações com as praças nacionais e estrangeiras, fazendo parte da mesma sociedade, como socio commanditário, o cidadão José Antônio Nicolich, de Montevidéu.

A referida casa acha-se estabelecida provisoriamente á rua de João Pinto n. 13.

Desterro, 15 de Maio de 1890. — Francisco da Silva Ramos Júnior. — Cândido Melchiades de Souza.

## LIQUIDAÇÃO

Faria, Irmão & C.

prazo sob pena de, não o fazendo resolvido liquidar sua casa de commercio, estabelecida á rua José Veiga, esquerda à rua da Praça Quijote de Nossa Senhora em 1 de Maio de 1890 devedores que se dignem.

— O Chef. de Secção, Antônio Salles da Conceição, de Junho p. futuro.

## Ao commercio

O abaixo assinado declara ao commercio d'esta praça e ao publico em geral que, retirando-se temporariamente para a capital federal, deixa ao seu empregado José Cândido da Silva, procuração para tratar de todos os negócios de sua casa comercial.

Desterro: 4 de Maio de 1890. — Innocencio José da Costa Campinas.

## CARTORIO DE ORPHÃOS

ANTONIO THOMÉ DA SILVA tem o seu cartorio á rua da Republica, contíguo a loja do Livro de Ouro, onde pode ser procurado.

## Para acabar

Fumo a 15200, kilo

Vende-se no armazem n. 30 A.

Rua José Veiga

## CINTOS para senhoras

Acaba de receber um variado sortimento de CINTOS, que vende por preços baratinhos, a sapataria

## PROGRESSO

RUA DA REPUBLICA

(Antiga do Senado)  
Nicolau Catizano.

## OSOS

Ferro velho  
Metal velho

compra-se no armazem de

J. Bonfante Demaria

RUA JOÃO PINTO

(esquina da da Conceição)

## Vende-se

a casa sita à rua de Iguape n. 15, tendo quintal e excelente agua.

Para tratar-se na mesma

